

**EDITORIAL****Alvaro Marcel Palomo Alves<sup>i</sup>**  0000-0002-8320-3131

Universidade Estadual de Maringá - UEM

**Denise Kloeckner Sbardelotto<sup>ii</sup>**  0000-0001-5693-4986

Centro Universitário UniFatecie

É com muita satisfação que apresentamos a revista *Contradição*, um periódico interdisciplinar em ciências humanas e sociais que nasceu do diálogo entre professores do Centro Universitário UniFatecie e da Universidade Estadual de Maringá. Instituições diferentes, mas com os mesmos objetivos: publicar e divulgar produções críticas nas ciências humanas e sociais. Vivemos um momento de muitos ataques às ciências humanas, como a brusca diminuição de financiamentos de pesquisa pelas agências de fomento e a recente divulgação de dossiês contra importantes pesquisadores, juristas e ativistas de direitos humanos.

Pensando na urgente necessidade de fomentar o debate acerca dos impactos das condições de existência sobre a cultura e a subjetividade, elaboramos um periódico com expressiva diversidade de áreas científicas, com um conselho editorial formado exclusivamente por doutoras e doutores vinculados à universidades e programas de pós-graduação em Educação, Psicologia, Artes e Ciências Humanas. Nosso foco é publicar artigos de diferentes autoras(es), referenciais teóricos e áreas do conhecimento, desde que num viés crítico, voltado ao compromisso com sujeitos diversos e seus marcadores sociais.

As ciências humanas e sociais buscaram se consolidar como discurso científico através de diferentes projetos disciplinares. Desde os trabalhos de Dilthey (1883), estas ciências procuram se localizar no campo científico em contraste ou comparação com as ciências da natureza. Na psicologia, temos as obras de Wundt e James, nas ciências sociais, as tentativas de Comte, Durkheim, Simmel e Boas; na linguística Ferdinand de Saussure. A partir do século XX, diversas reviravoltas epistemológicas colocam em xeque o ideal positivista, começando com a influência do pensamento marxiano nos ideais revolucionários na Rússia, França e Alemanha. Também filósofos(as) e pensadores(as) impactam transformações na sociedade em todas as partes do mundo (como maio de 68, movimentos feministas, luta contra o racismo, apartheid, colonialismo, entre outros).

Assim, as ciências humanas e sociais continuam a impactar a vida em sociedade, provocando reflexões, denúncias e sobretudo, conhecimento. Esperamos que desse encontro entre arte, psicologia, sociologia, antropologia, história, filosofia, educação e outros saberes, possamos realizar as palavras do imortal Eduardo Galeano (2006, p. 341): "A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhece-la."

Boa leitura!

---

<sup>i</sup> Doutor em Psicologia (UNESP/ASSIS). Docente Adjunto no Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Email: [ampalves@uem.br](mailto:ampalves@uem.br)

<sup>ii</sup> Doutora em Educação (FE/UNICAMP). Docente e Editora-chefe da Editora Universitária EduFatecie, vinculada ao Centro Universitário UniFatecie. Email: [deniseklsb@yahoo.com.br](mailto:deniseklsb@yahoo.com.br)